

A ATUAÇÃO DO PROGRAMA DE APOIO AO INTERCAMBISTA PÓS-INSTITUCIONALIZAÇÃO

XXVIII Encontro de Extensão

Emanuella Crysney Araujo de Lima, Talita Felipe de Vasconcelos

O Programa de Apoio ao Intercambista (PAI) foi criado em 2011 por um estudante da Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade (FEAAC) da Universidade Federal do Ceará (UFC) que identificou a crescente demanda por suporte aos estudantes estrangeiros recebidos pela instituição. A partir de então, o PAI passou a atuar como um projeto de extensão vinculado à diretoria da FEAAC, oferecendo ajuda e instruções aos intercambistas por meio do apadrinhamento voluntário. Ao longo dos anos, o programa contou com mais de 550 padrinhos e madrinhas voluntários dos campus Benfica, Pici e Porangabuçu e apadrinhou mais de 500 intercambistas vindos de diversas regiões do mundo. Em 2019, o desempenho do PAI foi reconhecido e o programa foi institucionalizado pela UFC como um projeto de extensão vinculado diretamente à Pró-Reitoria de Relações Internacionais (PROINTER). Em fevereiro de 2019, oito bolsistas foram selecionados para atuar em atividades relacionadas à internacionalização da UFC. O presente trabalho visa avaliar a atuação do programa após a sua institucionalização e os impactos gerados para a UFC. A análise foi realizada por meio de dados quantitativos extraídos do sistema PROINTER BASE e de planilhas de controle das atividades de apadrinhamento, e, qualitativamente, por meio um pesquisa com funcionários da PROINTER sobre a percepção do impacto do programa nas atividades da pró-reitoria. Foi concluído que a institucionalização trouxe benefícios tanto para a universidade quanto para os estudantes estrangeiros, além de promover um crescimento do programa. Assim, possibilitando que esse projeto contribua para a internacionalização da universidade.

Palavras-chave: INTERNACIONALIZAÇÃO. COMPETÊNCIAS. MULTICULTURALIDADE. INTERCÂMBIO.